

A RELEVÂNCIA DA OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA NO ÂMBITO DA INICIAÇÃO A DOCÊNCIA

Eutália Machado Braga ¹
Isa Vitoria do Nascimento Felício ²
Lua Gabriela de Oliveira Tavares ³
Alex Sandro Coitinho Sant'Ana ⁴

1. INTRODUÇÃO

O presente resumo apresenta um relato de experiência centrado na análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) e na vivência que tivemos durante o período de 2 meses de observação da turma de Infantil V na escola Projeto Nascente, situada no bairro Dendê, atualmente chamado Rachel de Queiroz, em Fortaleza/CE.

A escolha desta temática está associada à importância da observação das práticas educativas pelos estudantes de licenciatura em formação, visto que essa experiência é fundamental para a sua formação acadêmica. Ela é capaz de oferecer uma visão mais ampla sobre a vivência do docente, a partir do fato em que convivemos no ambiente da sala de aula, em um momento de observação e outro de observação participativa.

Ademais, buscamos compreender as diversas realidades encontradas na escola, as organizações familiares, o contexto de violência na redondeza e as questões socioeconômicas. Segundo Aranha (1996), mesmo pertencente ao mundo do trabalho, a escola deve criar condições para que se discuta criticamente a realidade em que se acha mergulhada. Sendo assim, os principais objetivos deste estudo são as contribuições da observação da prática docente com os alunos e a análise do PPP para a formação do estudante de licenciatura.

2. METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho consiste numa pesquisa fenomenológica, de caráter qualitativo, realizada a partir da observação em sala de aula, onde utilizamos como

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Ceará - UFC, eutaliabraga@gmail.com;

² Graduanda pelo Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Ceará - UFC, isavitoriafelicio@gmail.com

³ Professora Supervisora do Subprojeto Interdisciplinar EaD do PIBID da Universidade Federal do Ceará (UFC). Professora da rede municipal de ensino de Fortaleza. Graduada pelo Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Ceará- UFC, luagtavares@gmail.com;

⁴ Prof. Dr. Alex Sandro Coitinho Sant'Ana, Doutor em educação, professor da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará (UFC), alexsantana@ufc.br.

instrumento o diário de campo, que contém anotações sobre a relação do planejamento pedagógico e as rotinas. Também fizemos observações sobre como o Projeto Político Pedagógico (PPP) era percebido nas práticas realizadas.

Segundo Gil (2010), a pesquisa fenomenológica busca a interpretação do mundo através da consciência do sujeito formulada com base em suas experiências. Com base nisso, registramos impasses enfrentados pela professora, pela gestão escolar e pelas próprias crianças, tais como a estrutura da escola e dificuldades que eram trazidas de fora da escola, como problemas familiares e de saúde.

Em nossos registros, buscamos obter informações sobre as atividades, experiências e materiais didáticos que as crianças do Infantil V possuíam acesso. Além disso, também observamos o contato que estes tinham com outros espaços da escola, como o parque, o refeitório e o pátio.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com Silva (1999), uma das consequências da “virada culturalista” na teorização curricular consistiu na diminuição das fronteiras entre o conhecimento acadêmico e escolar e o conhecimento cotidiano e o conhecimento da cultura de massa. No marco referencial do PPP da escola pôde-se notar a presença dessas consequências, por meio da ênfase nas diferenças de classes e nas principais dificuldades enfrentadas pelas famílias brasileiras, demonstrando a necessidade de lutar por uma sociedade mais justa, inclusiva, participativa, igualitária e verdadeiramente democrática.

Conforme Aranha (1996), o esforço da pedagogia progressista se faz na direção de tornar a escola o local de socialização do conhecimento elaborado, possibilitando cada vez mais que as camadas populares tenham acesso à educação e ao estágio atual do saber, mesmo reconhecendo os limites do empreendimento. Por certo, a escola Projeto Nascente valoriza os conteúdos tradicionais, sendo na perspectiva crítica de apropriação, de significação, de compreensão e de crítica, compartilhando os conhecimentos de forma circular e dialética. Assim, o aluno também tem sua participação, há interação entre o professor e o aluno, há uma construção contínua.

Para Pires e Pagot (2017), uma das dificuldades enfrentadas pelos licenciandos é a distância entre a escola ideal que é apresentada nos estudos de formação e a realidade enfrentada em estágios e colocação profissional. Diante disso, a observação da prática docente tem relevância, visto que aproxima o conteúdo acadêmico com a realidade em sala de aula. Assim,

nota-se a importância do PIBID para a formação dos estudantes de licenciaturas, pois permite o contato direto com a realidade vivenciada pelos docentes.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao observarmos a prática docente na sala do infantil V, podemos notar que os ambientes da escola, nos quais as crianças convivem são amplos e de fácil acesso. Para Zabalza (1998), a organização dos espaços é indispensável para uma educação infantil de qualidade. Além disso, a organização da sala é uma questão de extrema importância para a segurança das crianças. Assim, foi possível observar a atenção e o cuidado que a professora possui em relação a isso, já que o docente precisa pensar em uma organização de sala que envolva a atenção e garanta a segurança do aluno. Na sala de referência do infantil V da escola Projeto Nascente as carteiras escolares são divididas em grupos de 5, isso propicia maior interação entre as crianças, o que é fundamental para o desenvolvimento delas.

Na rotina da turma o brincar se faz evidente.

O brincar, para a criança, não é apenas um entretenimento, que equivale ao ócio do adulto, mas representa sua atividade principal. Brincando a criança conhece o mundo, se apropria dele, o internaliza e aprende a conviver com as leis que o regem e o organizam. O ambiente ao seu redor é um grande laboratório e os objetos variados colocados à sua volta geram as condições necessárias para que se auto desafie, explore, investigue, aprenda, desenvolva sua inteligência e construa sua personalidade (SOARES, 2020, p. 30).

Na prática, conseguimos notar que a professora estimula o conhecimento das crianças por meio do brincar, visto que leva-as para o parque todos os dias. Ademais, enquanto a docente realiza o processo de escrita do diário de classe, as crianças podem escolher a atividade que desejam fazer, por exemplo, modelar massinhas, escolher um paradidático exposto na mesa ou desenhar. Nesse momento elas também brincam, interagem entre si e a professora consegue observar e fazer anotações para realização de futuras intervenções baseadas nos interesses delas.

Sendo assim, é fulcral pontuar a importância dos licenciandos acessarem a sala de aula da escola pública durante a graduação, através de observações e possíveis intervenções, no intuito de assimilar os conteúdos estudados na universidade com a realidade vivida pelos professores. Por meio do PIBID, é possível compreender o que é e como é ser professor, percebendo que devemos observar todas as ações e os questionamentos das crianças em sala de aula e transformá-los em futuras experiências.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que a vivência na escola, pode se distanciar das expectativas que construímos ao estudar Pedagogia no ensino superior. Como professores, buscamos compreender e supor as melhores formas de estar diante de uma sala de aula e promover o desenvolvimento das crianças. Contudo, para percorrer este caminho de forma efetiva, é necessário o nosso desdobramento, como estudantes de graduação em iniciação à docência, diante de diversos obstáculos, que fogem completamente do que podemos planejar.

Decerto, notar esta realidade nos trouxe uma nova perspectiva sobre como atuar profissionalmente. É necessário se adaptar à realidade das crianças, e as suas formas de se comunicar, entender e explorar. Isso inclui se aproximar delas, quebrando a hierarquia de aluno - professor, quando estas demonstrarem algum tipo de instabilidade - que certamente podem surgir ao longo do percurso - para buscar incluí-las novamente na dinâmica esperada para a turma.

A necessidade de dialogar sobre as maneiras de fazerem as crianças se sentirem vistas e protagonistas no seu contexto de aprendizagem, sempre se fará necessário, visto que as formas de educar se adaptam às novas tecnologias a todo momento, e professores também precisam estar em constante adaptação.

Palavras-chave: PIBID; relato de experiência; prática docente; projeto político pedagógico.

REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofia da Educação**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1996.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PIRES, Caroline Matos; PAGOT, Suzana Lain. **PIBID e a formação docente: experiências e considerações**. Repositório Digital da Biblioteca da Unisinos, 2017. Disponível em: <<http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/8064>>. Acesso em: 31 jul. 2023.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos e identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

SOARES, S. **Vínculo, movimento e autonomia: educação até 3 anos**. 2. ed.



São Paulo: Editora Omnisciência, 2020.

ZABALZA, A. M. **Qualidade em Educação Infantil**. Porto Alegre, Artmed, 1998.

